

A Liberdade Tambem Raiará Nas Alagoas

CLOVIS MELO

Conheci o governador de Alagoas, o sr. Arnon de Melo, num tempo em que este, como reporter da «Revista da Semana», andava em visita à África Portuguesa (tema de um seu livro de viagem). A podia usar o nome do jornalista. Nessa época apesar da sua pacifíssima visita às terras de Salazar, Arnon era tido como demócrata, homem de formação liberal até certo ponto progressista. Com essa máscara alta apresentou-se ao sufrágio do eleitorado alagoano: o povo da terra dos marcheiras, oprimido pela infânia de Silvestre Péricles e a odiosa oligarquia dos Góis Monteiro, votou nele seus votos.

A mudança do pessedista, ex-jeppist, vitoriano, Silvestre Péricles, por Arnon de Melo, não significa senão o re-enrolamento do ferro feudal numas demonstrações de força. Círculo Santana, por pouco não morreu de espasmódico, Jovens colegiais sequestraram. E nem mesmo a imprensa escapou da fúria arnonista: todos os jornais de oposição foram silenciados; uns, pelo sumiço, outras pelas manobras de compra das ações ao portador; ao jornal popular local o destino porém, foi o fechamento e a condenação, pela lei em greve como único meio para conseguir o aumento que pleiteavam.

Sua luta é a luta de todos os trabalhadores brasileiros. Defendem 60% de aumento de salário, um mês de salário como Abono de Natal e a extinção da assiduidade sobre o aumento em questão.

Os têxteis estão unidos em torno de seu Sindicato e dispõem a só voltarem ao trabalho uma vez conquistada as suas reivindicações. Precisam, por isso, da solidariedade de todos os trabalhadores do país.

O governo federal, ao se concretizar todos esses erros, conta Arnon de Melo com a conveniência de um judiciário jungido à sua vontade: agora mesmo acaba a Associação da Imprensa de Pernambuco de receber um ofício do Tribunal de Justiça de Alagoas. Nelle os ilustres desembargadores se dizem estupefatos porque classificam de inconstitucional a Lei de Segurança. E pior: negociam e fingem ignorar a condenação do jornalista Jaime Miranda, pelo Juiz José Teixeira, da 1a. Vara Criminal de Maceió, agora por coincidência promovido do magistrado ad hoc a efetivo, indicado para a comarca de Penedo. E esse Tribunal que condena operários por amarem a Paz e jornalistas que dizem a verdade, que considera a lei de Segurança a fonte máxima do Direito, que tenta dar aos jornalistas pernambucanos uma «lição» de moral declarando que, como poder judicial, não pode tomar conhecimento de protestos...

Srs. Desembargadores: reservai as vossas licenças para vos próprios. Ficai com a vossa lei de segurança a quem tanto preza, como com os vossos estilos. Nós ficaremos com o povo e a liberdade que também raiará para Alagoas.

Não Detengam de Alagoas, onde há poucos meses ocorreram assassinatos clamorosos, dois homens amarrados uma cadeia inflamada, prevista para cinco anos — se atá lá o povo não libera-las: seis crimes — aniquilam assinatura para o Apêto de Paz.

O governo Assunção assinou o Apêto de Paz e por isso foi chamado ao comando do 29. B.C., que em Maceió é uma outra Bagdá, mas ali teve a coragem de dizer que essa tanta sangue quanto Apêto semelhante.

Para Rainha da Paz

Voto em
Clube

Coluna do MAIP

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA
Sede 12.00
Frente da Bandeira 40.00
V. V. 800.00
Centro Terra 245.00

VRINQUEDOS

Si você vai dar de presente a uma cela, algum brinquedo, procure se informar na sede do MAIP, onde poderá adquiri-lo por um preço de acordo com suas posses.

CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS

A cota do corrente mês, é de R\$ 120.000,00 e portanto os ajudistas e amigos da IMPRENSA POPULAR devem se juntar no trabalho com maior fôrma para que possamos cobrir esta quantia. Até hoje, dia 6 já foram recebidos vinte e seis por cento da cota e portanto com uma vitória no trabalho poderemos facilmente atingir e at superar o objetivo. Avante pois ajudistas e amigos para a conquista desta grande vitória na batalha de ajudistas. Tudo pelos conto e vinte mil cruzeiros.

DOIS MIL SOCIOS

Aém da cota de 100.000,00 devemos completar este mês a cota de 2.000 socios estipulada na reunião do diretores dos clubes de ajuda. O trabalho não vem se desenvolvendo com o ritmo necessário e no primeiro mês da campanha foram cobertos somente 10%. Isto devemos no corrente mês arregimentar os 1.200 socios que faltam para atingir a cota. Vamos pois arrancar para a conquista desta batalha. Com o apoio de todos os ajudistas e amigos da IMPRENSA POPULAR, venceiremos.

CHUMBO VALE OURO

ARRECADAÇÃO

Gabinete 7.800
Francisco P. da Silva 3.500
Cor. Zélia 10.000
Nel. da Souza 1.800
Um. amigo 1.200
L. C. Lima 4.300
Ajudista 800

DUAS TONELADAS

para que seja atingida a quantidade de duas toneladas

Pepo a minha inscrição como sócio do MAIP

.....
NOME

LOCAL DE COBRANÇA

CR\$

Colabore na campanha dos 2.000 sócios remetendo para o MAIP depois de preenchido o cupão acima.

MATERIAL DE ESCRITÓRIO

Do Grupo Zélia Magalhães, recém-nos temos, 5 caixas de papel carbono. Agridecemos aos ajudistas esta colaboração.

MEDICAMENTOS

Recemos de Dona Zenina, moradora em Copacabana, diversas caixas com medicamentos e 800 gramas de chumbo. Enviamos os negos agradecimentos a esta colaboradora amiga da Impresa Popular.

NOTA:
Agricultura Brasileira

Por mais que fale o governo em «mechanização da lavoura» e que certos grupos de grandes fazendeiros façam planos de modernização dos métodos de culturas, nossa agricultura evidencia um ritmo crescente, um retardamento dia a dia maior em relação ao crescimento vegetativo da população. No período de 1940 a 1950 a taxa média do aumento da população foi calculada em 23%. Entretanto, a taxa média do aumento da produção agrícola, no mesmo período, foi somente de 12% — ou seja, a população aumentou duas vezes mais rapidamente que a produção agrícola.

Outro fato que chama a atenção para este ritmo progressivo de nossa agricultura é queda do rendimento médio por hectare cultivado. Na realidade, o relativo aumento em números absolutos que apresenta a produção agrícola decresce, independentemente do aumento da extensão das terras cultivadas. Em 1951, por exemplo, a área cultivada apresentou um aumento de 13,2% sobre o ano de 1947 e a quantidade produzida acompanhou praticamente este aumento, pois foi de 18,9%. O resultado, entretanto, aumentou de 0,6% no rendimento próprio apesar das lavouras abertas em novas áreas ricas fértilas.

O baixo rendimento por hectare se torna ainda mais claro em comparação com culturas pulsa. Por exemplo, o rendimento médio por hectare da cultura do milho é, na Argentina, de 2.140 quilos, nos Estados Unidos de 2.680 e no Canadá de 3.000. No Brasil, entretanto, é de apenas 1.319.

A causa evidente de tudo isso é a latifúndio.

SOLIDARIEDADE AOS TÊXTEIS — Dever de Todos os Trabalhadores

Manifestam-se a C.G.T. e a U.S.T.D.F. — Urnas nas sedes sindicais para recolher donativos, listas de apoio, ratos nas assembleias e outras medidas sugeridas

A C.T.B. divulgou a seguinte nota de solidariedade aos texteis em greve:

«Trabalhadores e trabalhadoras;

Os têxteis do Distrito Federal numa demonstração de repúdio ao T.S.T., que julgou o seu dissídio coletivo não levando em conta as suas necessidades mas os interesses da classe patronal, declararam-se em greve como único meio para conseguir o aumento que pleiteavam.

Sua luta é a luta de todos os trabalhadores brasileiros.

Defendem 60% de aumento de salário, um mês de salário como Abono de Natal e a extinção da assiduidade sobre o aumento em questão.

Os têxteis estão unidos em torno de seu Sindicato e dispõem a só voltarem ao trabalho uma vez conquistada as suas reivindicações. Precisam, por isso, da solidariedade de todos os trabalhadores do país

para conseguirem o aumento que pleiteavam.

«Aos trabalhadores do Distrito Federal:

A UNIÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL, congratula-se com os trabalhadores da indústria têxtil do Distrito Federal, com a Diretoria do Sindicato e sua Comissão de São Luís, pela posição assumida em assembleia do dia 4 de dezembro declarando greve geral pelo aumento de salário na base de 60% sobre os salários atuais, sem assiduidade. Esta decisão é sem dúvida muito justa, frente à situação em que se encontram esses trabalhadores que já de longa data vêm batendo por melhores salários. E ao mesmo tempo, o USTDF lamenta tomar conhecimento de um julgamento do Tribunal Superior do Trabalho favorável aos patrões.

Com sua decisão, os texteis do Distrito Federal dão uma

resposta à altura à justiça parcial, reafirmando que os trabalhadores não morrerão de fome e saberão unir-se dentro de seu Sindicato e obrigar a estes homens, que vivem a tripa-furta, por conta dos minhinhos salários dos operários, a lhes dar um pouco mais de salários.

A U.S.T.D.F. ao se congratular com os trabalhadores texteis, lança um apelo aos trabalhadores, sindicatos e cooperativas do Distrito Federal no sentido de que, imediatamente, soja levantado um amplo movimento de solidariedade, através de auxílios diretos das diretórias dos sindicatos, instalação de urnas nas sedes dos sindicatos para recolher donativos, listas de apoio e auxílio nos locais de trabalho, ratos nas assembleias dos sindicatos, organização de comissões de solidariedade nos gremistas e luta por todos os modos e formas para que não falte o pão nos lares destes bravos companheiros.

A luta dos trabalhadores texteis é a luta de todos os trabalhadores ajudemos a vencer esta luta, pois a sua vitória é a de todos os cozinheiros.

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por intermédio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso, fazendo votos para que a causa da Paz triunfe, e em especial sobreviva a cultura, encontrando a Humanidade, definitivamente, a tranquilidade a que sempre aspirou...»

«A Sociedade Fluminense de

Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), por inter-

médio de sua Diretoria, reuniu em data de hoje — e representando duas centenas de intelectuais, transmite por intermédio de seu associado João Lopes Filho toda a sua solidariedade a esse magno Congresso,

Telegramas dos Estados

LOCK-OUT

DE ÔNIBUS

RECIFE, 5 (Do correspondente) — Intrompeu um lockout dos proprietários de ônibus desta capital visando a um aumento de passagens. Devido as prisões horas a vida da cidade está paralisada, inclusive as indústrias. O governador Torres Galvão está inativo ante a paralisação. A população está revoltada. Os jornais prevêem graves acontecimentos.

CAPITULOU O PREFEITO

RECIFE, (Do correspondente) — O prefeito Jorge Martins capitulou frente aos proprietários de ônibus autorizando o aumento de passagens. Os vereadores desta capital foram convocados para uma sessão extraordinária com o objetivo de instalar o monstruoso assalto à bolota do povo. A população está sendo transportada em caminhões do exército e carros particulares, e em alguns ônibus obrigados a trairgar pela polícia. Está anunculado para hoje a fim do lockout.

CHEGOU O REBOCADOR «AMAZON»

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Após demorar-se quinze dias para vencer o percurso Natal-Fortaleza, provocando inquietação geral e mobilizando os serviços de busca e salvamento, atirou no porto desta capital a barbaridade e responsabilizou o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

Votado um Crédito para Os Ianques da Com. Mista

Mensagem do governo indicando o novo prefeito
— Aumento do imposto sobre o sal —

NO SENADO

O Senado recebeu ontem uma mensagem do presidente da República comunicando a indicação do coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso para o cargo de Prefeito do Distrito Federal, em substituição ao sr. João Carlos Vital, também exonerado. Na próxima semana, em sessão secreta, a Casa deliberará sobre o assunto, cuja aprovação resultará na nomeação efetiva do sr. Dulcidio Cardoso para o cargo em apreço.

ANISTIA FISCAL

O sr. Vivaio Lima falou sobre o aniversário transcorrido ontem da Cruz Vermelha Brasileira, fundada nesta capital a 5 de dezembro de 1905. Também o sr. Otton Mader usou da palavra para ler um apelo da Federação do Comércio de Fábricas no Senado no sentido de que seja aprovado o projeto dispondo sobre a anistia fiscal. Teve um outro apelo dos pescadores do litoral paranaense sobre reivindicações que falam em defesa de seus direitos.

RONDON

O sr. Melo Viana fez um longo discurso pedindo ao Senado indicar o nome do general de divisão Cândido Mariano.

Ato Público Em Campo Grande

A Comissão de Defesa do Povo e da Economia Nacional de Campo Grande realiza hoje mais uma reunião pública, em sua sede, na Praça 3 de Maio. O inicio dos trabalhos será às 8 horas.

VI - À Sombra da Cadeira Elétrica

O FILHO MAIS VELHO DOS ROSENBERG, MICHAEL SABE QUE SEUS PAIS ESTÃO NA PRISÃO, ACREDITA EM SUA ABSOLUTA INOCÊNCIA E NA SUA EVENTUAL LIBERTAÇÃO. CARTA DE JULIUS PARA MICHAEL:

Meu muito querido filho Michael:
... Nós, seus pais, ainda não podemos ir para casa, pois nossa operação às cortes mais altas ainda não foi ouvida. Tem paciência, Michael, pois tudo sairá bem, e voltaremos para casa quando isto estiver acabado. Vejo a sua mãe de tempos em tempos e sempre falamos de voceis dois. Olhamos para as fotos de vocês e as beijamos com todo o coração. Você é muito caro para nós e eu lhes envio todo o meu amor. Gostaríamos de ter noticias de vocês assim como de tudo que fazem, vêm e ouvem. Escreva tão bem e tanto quanto puder. Tudo o que se promete nas vésperas das eleições e agora manda sua polícia metralhar operários e operárias que lutam por melhores condições de vida. Os operários só entendem o que significa o Partido Trabalhista de Vargas partido que se opõe ao mais legítimo e sagrado direito dos operários, que é o direito de greve.

Os tecelões esgotaram todos os meios legais. Há longos meses, há mais de um ano vinham lutando, por aumento de salários. Nessas lutas, esgotaram todos os recursos, foram a todas as instâncias. Nas vésperas do Natal, Getúlio Vargas lhes dá o presente: manda que sua polícia metralhe os grevistas e assassine com uma bala na nuca o operário Altair de Paula Rosa. O vereador Aristides Saldanha diz que outro presente trágico de Natal pretende dar o antigo intendente do Estado Novo dessa vez a todo o povo brasileiro: é o Acordo Militar, que seu líder Gustavo Capanema comanda a toque de caixa na Câmara dos Deputados. Os homens do governo de milionários de Vargas querem mandar os filhos dos trabalhadores para a morte na Coreia. Os tecelões que se dirigiram à Câmara dos Deputados pediam melhores salários, menos fome e miséria e rejeição ao Acordo Militar.

A luta em frente da Fábrica Confiança demonstra que os trabalhadores só podem confiar em suas próprias forças, desparados pela justiça social. Toda a cidade do Rio de Janeiro está abalada com os crimes da polícia política de Vargas e a solidariedade dos tecelões se desenvolve por toda parte. A greve se torna vitoriosa. Vencerão os tecelões do Rio de Janeiro, e os vencem os tecelões de Ternambuco. Vencerão contra a polícia de celas de ferro, de garras de policias, e a fábrica de trufadores, é a fábia de sua corrupção. Marcus Goode Brown dirige a empresa com orgulho, mas já os jornais da tarde provaram que o homem estava em ação: os seus homens, em tiroteio cerrado, em plena capital da República, assassinavam e feriam operários desarmados em greve. Então o sr. Getúlio Vargas iria demitir o bravo general sem este canto de círculo?

Talvez seja simples coincidência, mas você não se lembra em que momento caiu Mendes de Moraes, o General da Banda? Quando falou que iria realizar o desmonte do Morro, precisamente.

Porque amanhã, não tenhamos dúvida, pode acontecer que o Chefe de Polícia seja afastado devido às violências que praticou contra os trabalhadores, não cumprindo as recomendações do Pai dos Pobres...

Mas até lá, continuará a correr o sangue dos filhos esquecidos.

Com ar de quem sabe de coisas, o nosso informante explica:

— É a força da Igreja. No tempo de D. Sebastião Leme acontecia o mesmo que hoje acontece sob o comando de D. Jaime Câmara. A Curia Metropolitana, isto é, a Igreja no Brasil,

guarda grande riqueza, principalmente em ouro, em um tunel cavado há mais de cem anos no chão do Morro de São João. Quem fala em desmontar o Morro, está perdido...

Fica aí a história, que pode ser apenas uma história. Mas que a tal de coincidência existe, não há dúvida.

PARA provar que existe um movimento contra Prestes nas fileiras do Partido Comunista, um esperto e engenhozinho reporter da revista norte-americana «Visão» aponta que este jornal não tem publicado fotografias recentes do Cavalcirio da Esperança.

Come sono cretini!

UM morto e mais de 300 operários feridos durante o ataque da polícia aos tecelões em greve.

Acidente que os grevistas são 30.000, sr. Chefe de Policia, 30.000. E muita gente para os seus assassinos.

EDITORIAL

O Sangue da Classe Operária Não Corre em Vão

A CLASSE OPERÁRIA. o povo brasileiro que luta pela liberdade e a paz, contra a miséria e a colonização ianque, guardará este nome em sua memória: ALTAIR PAULA ROSAS. Assim se chamava o bravo operário da fábrica São Antônio, assassinado com um tiro na nuca, pela polícia do tirano Vargas quando se dirigiu com uma comissão de grevistas aos seus companheiros da Fábrica Confiança. Ao lado de Altair, outros trabalhadores caíram feridos, havendo mesmo alguns cujo estado inspira cuidados.

Por que o crime? Por que o sangue da classe operária derramado?

Porque os têxteis estão em greve exigindo um aumento de salários que lhes é indispensável, sem o qual não conseguem subsistir com suas famílias, ao aumento desentrenado da carestia de vida. Também porque os têxteis pediram paz, em vez da guerra infame em que Vargas e seus patrões americanos querem atirar o nosso povo, pediram a derrubada da cláusula escravagista da assiduidade integral em vez da ratificação do Acordo escravista de Assistência Militar com os Estados Unidos.

Neste momento, há famílias operárias em lágrimas e acreditavam que a fome e a morte se abatiam em barracos de madeira, formando as favelas, como a da Ilha do Príncipe. Fiscais da Prefeitura, acompanhados de policiais e do engenheiro Leri Cirino, destruíram a residência de uma senhora que se achava em estado adiantado de gravidez, espancaram-na e a seguir arrastaram-na pela lama. Um dos filhos dessa senhora faleceu em consequência das violências. Na Câmara dos Vereadores e dos Deputados, onde o povo da Ilha teve seu protesto, fizeram-se ouvir parlamentares denunciando a barbaridade e responsabilizando o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

DESTRUÇÃO DE BARRACOS

VITÓRIA, 5 (I. P.) — A Prefeitura desta capital vem praticando tropelias contra trabalhadores, que não tendo onde morar se abatem em barracos de madeira, formando as favelas, como a da Ilha do Príncipe. Fiscais da Prefeitura, acompanhados de policiais e do engenheiro Leri Cirino, destruíram a residência de uma senhora que se achava em estado adiantado de gravidez, espancaram-na e a seguir arrastaram-na pela lama. Um dos filhos dessa senhora faleceu em consequência das violências. Na Câmara dos Vereadores e dos Deputados, onde o povo da Ilha teve seu protesto, fizeram-se ouvir parlamentares denunciando a barbaridade e responsabilizando o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

CHEGOU O REBOCADOR «AMAZON»

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Apesar demorar-se quinze dias para vencer o percurso Natal-Fortaleza, provocando inquietação geral e mobilizando os serviços de busca e salvamento, atirou no porto desta capital a barbaridade e responsabilizou o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

PROTESTO DE GENEROS DOS FLAGELADOS

SALVADOR, 5 (I. P.) — Deputados do PTB na Câmara Estadual acusaram a Comissão de Abastecimento do Nordeste de desvio de gêneros alimentícios destinados aos flagelados da seca. E responsável na Bahia pela CAN o sr. Tosta Filho. Em aparte, o deputado Nestor Coelho, do Partido Republicano, declarou que em Brotas de Macaúba não chegaram os gêneros para ali enviados. Exemplificou o deputado com uma remessa de milho que ficou com o prefeito, enquanto os flagelados passavam fome.

DESTRUIÇÃO DE BARRACOS

VITÓRIA, 5 (I. P.) — A Prefeitura desta capital vem praticando tropelias contra trabalhadores, que não tendo onde morar se abatem em barracos de madeira, formando as favelas, como a da Ilha do Príncipe. Fiscais da Prefeitura, acompanhados de policiais e do engenheiro Leri Cirino, destruíram a residência de uma senhora que se achava em estado adiantado de gravidez, espancaram-na e a seguir arrastaram-na pela lama. Um dos filhos dessa senhora faleceu em consequência das violências. Na Câmara dos Vereadores e dos Deputados, onde o povo da Ilha teve seu protesto, fizeram-se ouvir parlamentares denunciando a barbaridade e responsabilizando o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

CHEGOU O REBOCADOR «AMAZON»

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Apesar demorar-se quinze dias para vencer o percurso Natal-Fortaleza, provocando inquietação geral e mobilizando os serviços de busca e salvamento, atirou no porto desta capital a barbaridade e responsabilizou o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

PROTESTO DE GENEROS DOS FLAGELADOS

SALVADOR, 5 (I. P.) — Deputados do PTB na Câmara Estadual acusaram a Comissão de Abastecimento do Nordeste de desvio de gêneros alimentícios destinados aos flagelados da seca. E responsável na Bahia pela CAN o sr. Tosta Filho. Em aparte, o deputado Nestor Coelho, do Partido Republicano, declarou que em Brotas de Macaúba não chegaram os gêneros para ali enviados. Exemplificou o deputado com uma remessa de milho que ficou com o prefeito, enquanto os flagelados passavam fome.

DESTRUIÇÃO DE BARRACOS

VITÓRIA, 5 (I. P.) — A Prefeitura desta capital vem praticando tropelias contra trabalhadores, que não tendo onde morar se abatem em barracos de madeira, formando as favelas, como a da Ilha do Príncipe. Fiscais da Prefeitura, acompanhados de policiais e do engenheiro Leri Cirino, destruíram a residência de uma senhora que se achava em estado adiantado de gravidez, espancaram-na e a seguir arrastaram-na pela lama. Um dos filhos dessa senhora faleceu em consequência das violências. Na Câmara dos Vereadores e dos Deputados, onde o povo da Ilha teve seu protesto, fizeram-se ouvir parlamentares denunciando a barbaridade e responsabilizando o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

CHEGOU O REBOCADOR «AMAZON»

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Apesar demorar-se quinze dias para vencer o percurso Natal-Fortaleza, provocando inquietação geral e mobilizando os serviços de busca e salvamento, atirou no porto desta capital a barbaridade e responsabilizou o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

PROTESTO DE GENEROS DOS FLAGELADOS

SALVADOR, 5 (I. P.) — Deputados do PTB na Câmara Estadual acusaram a Comissão de Abastecimento do Nordeste de desvio de gêneros alimentícios destinados aos flagelados da seca. E responsável na Bahia pela CAN o sr. Tosta Filho. Em aparte, o deputado Nestor Coelho, do Partido Republicano, declarou que em Brotas de Macaúba não chegaram os gêneros para ali enviados. Exemplificou o deputado com uma remessa de milho que ficou com o prefeito, enquanto os flagelados passavam fome.

DESTRUIÇÃO DE BARRACOS

VITÓRIA, 5 (I. P.) — A Prefeitura desta capital vem praticando tropelias contra trabalhadores, que não tendo onde morar se abatem em barracos de madeira, formando as favelas, como a da Ilha do Príncipe. Fiscais da Prefeitura, acompanhados de policiais e do engenheiro Leri Cirino, destruíram a residência de uma senhora que se achava em estado adiantado de gravidez, espancaram-na e a seguir arrastaram-na pela lama. Um dos filhos dessa senhora faleceu em consequência das violências. Na Câmara dos Vereadores e dos Deputados, onde o povo da Ilha teve seu protesto, fizeram-se ouvir parlamentares denunciando a barbaridade e responsabilizando o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

CHEGOU O REBOCADOR «AMAZON»

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Apesar demorar-se quinze dias para vencer o percurso Natal-Fortaleza, provocando inquietação geral e mobilizando os serviços de busca e salvamento, atirou no porto desta capital a barbaridade e responsabilizou o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

PROTESTO DE GENEROS DOS FLAGELADOS

SALVADOR, 5 (I. P.) — Deputados do PTB na Câmara Estadual acusaram a Comissão de Abastecimento do Nordeste de desvio de gêneros alimentícios destinados aos flagelados da seca. E responsável na Bahia pela CAN o sr. Tosta Filho. Em aparte, o deputado Nestor Coelho, do Partido Republicano, declarou que em Brotas de Macaúba não chegaram os gêneros para ali enviados. Exemplificou o deputado com uma remessa de milho que ficou com o prefeito, enquanto os flagelados passavam fome.

DESTRUIÇÃO DE BARRACOS

VITÓRIA, 5 (I. P.) — A Prefeitura desta capital vem praticando tropelias contra trabalhadores, que não tendo onde morar se abatem em barracos de madeira, formando as favelas, como a da Ilha do Príncipe. Fiscais da Prefeitura, acompanhados de policiais e do engenheiro Leri Cirino, destruíram a residência de uma senhora que se achava em estado adiantado de gravidez, espancaram-na e a seguir arrastaram-na pela lama. Um dos filhos dessa senhora faleceu em consequência das violências. Na Câmara dos Vereadores e dos Deputados, onde o povo da Ilha teve seu protesto, fizeram-se ouvir parlamentares denunciando a barbaridade e responsabilizando o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

CHEGOU O REBOCADOR «AMAZON»

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Apesar demorar-se quinze dias para vencer o percurso Natal-Fortaleza, provocando inquietação geral e mobilizando os serviços de busca e salvamento, atirou no porto desta capital a barbaridade e responsabilizou o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

PROTESTO DE GENEROS DOS FLAGELADOS

SALVADOR, 5 (I. P.) — Deputados do PTB na Câmara Estadual acusaram a Comissão de Abastecimento do Nordeste de desvio de gêneros alimentícios destinados aos flagelados da seca. E responsável na Bahia pela CAN o sr. Tosta Filho. Em aparte, o deputado Nestor Coelho, do Partido Republicano, declarou que em Brotas de Macaúba não chegaram os gêneros para ali enviados. Exemplificou o deputado com uma remessa de milho que ficou com o prefeito, enquanto os flagelados passavam fome.

DESTRUIÇÃO DE BARRACOS

VITÓRIA, 5 (I. P.) — A Prefeitura desta capital vem praticando tropelias contra trabalhadores, que não tendo onde morar se abatem em barracos de madeira, formando as favelas, como a da Ilha do Príncipe. Fiscais da Prefeitura, acompanhados de policiais e do engenheiro Leri Cirino, destruíram a residência de uma senhora que se achava em estado adiantado de gravidez, espancaram-na e a seguir arrastaram-na pela lama. Um dos filhos dessa senhora faleceu em consequência das violências. Na Câmara dos Vereadores e dos Deputados, onde o povo da Ilha teve seu protesto, fizeram-se ouvir parlamentares denunciando a barbaridade e responsabilizando o reborador «AMAZON», que do por tudo o prefeito.

CHEGOU O REBOCADOR «AMAZON»

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Ap

Perigo em Copacabana!

Cresce o número de mortos por afogamento — Falta de eficiente serviço de socorro — Dois salva-vidas em cada posto e duas velhas lanchas para a segurança de milhares de banhistas que ocupam cinco mil quilômetros de praia



Da torre do posto os guardas salva-vidas esperam a oportunidade de entrar em ação. Na maioria das vezes são avisados pelos próprios banhistas quando há afogamento.

70 Famílias Ameaçadas Por um Grileiro

O explorador é amigo pessoal do ex-prefeito e afirma, diante dos favelados, que não adianta reclamarem, pois tem a Prefeitura no bolso

Em Irajá, na rua Monsenhor Félix, 1119, fundos, há um grupo de caserões construídos em terreno de herdeiros desconhecidos. Residem ali, 70 famílias de trabalhadores, que foram, há algum tempo, procuradas pelo grileiro Láu-
ro Rodrigues Oliveira dos Santos que, por um conchavado realizado com a Prefeitura, passou a instituir-se dono do terreno, exigindo, de cada morador, o pagamento de 30 mil cruzeiros, em pequenas prestações. Como o grileiro, na época, se fazia acompanhar de policiais, os moradores, receosos, concordaram, assinando documentos em que se confessavam dever ao explorador a quantia estipulada de 30 mil cruzeiros.

4. PREFEITURA NO BOLSO

O pior é que, pagando suas mensalidades, os moradores, entretanto, não recebem em troca reduto de qualquer espécie, nem documento de propriedade. Tão pouco, o grileiro apresenta, por mais que insistam os moradores, documento de que ele é proprietário do referido terreno. Quando, há poucos dias, uma senhora afirmou que não pagaria mais a prestação do terreno sem que o grileiro mostrasse a prova de propriedade, este lhe respondeu:

— A senhora tem que pagar. Do contrário eu mando a polícia lhe prender.

— Mas o sr. não é autoridade...

— Não sou? Pôs fique sabendo que eu era amigo do prefeito Mendes de Moraes e mais amigo ainda sou do prefeito César Vital. Não adianta reclamar porque eu tenho a Prefeitura no bolso!

Agora, com a nova mudança do Prefeito, os moradores

TERRENOS
Desde Cr\$ 9.000,00 a Cr\$ 150,00 mensais, sem entrada e sem juros. Tenho diversos lotes, todos conduto a rede de água e esgoto.
Rua das Andradinhas, 119-1º sala 4 — Fone: 43-7279 — Pires.

Os banhistas incertos mergulham e às vezes não vêm à tona. São levados pela correnteza, porque

nos locais de perigo a Prefeitura não manda colocar os avisos de advertência.

Novas Manifestações de Apoio Ao Congresso dos Povos Pela Paz

Representará em Viena o povo capixaba o des. Romulo Finamore — afirma o juiz José Vitorino, 5 (IP)

O amplo auditório do Centro de Saúde da capital foi pequeno para comportar a grande massa popular que compareceu à Assembleia Espiritanossense em Defesa da Paz, clube preparatório do Congresso dos Povos pela Paz, convocando para reunir-se na capital da Áustria, no dia 12 de dezembro. Eis as perguntas e respostas.

— Achá possivel a substituição do apelo às armas pela conversação pacífica e o entendimento?

— Sim. — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões a respeito do problema da paz?

— Devem sim. Decidir o problema da paz ou da guerra em gabinete governamental, é, incontestavelmente, decidir à revelia de uma maioria diretamente interessada.

— Apela a iniciativa de convocação de um Congresso em que estejam presentes personalidades representativas de todas as correntes de opinião para o debate do problema da paz, visando um programa de ação comum contra a guerra?

— Perfeitamente. A iniciativa de tal Congresso é ainda mais importante porque, para a sua realização, é indispensável que a inteligência e a liberdade se façam representar, sem o que não se poderia encontrar o caminho para o debate das idéias, vindas a segurança dos povos.

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Acredita que a inteligência e a liberdade se façam representar, sem o que não se poderia encontrar o caminho para o debate das idéias, vindas a segurança dos povos.

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

— Achá que os novos encargos irão trazer aumento não pequenos e que nada poderá fazer para deter a marcha das majorações?

<p

Os Trabalhadores Bolivianos Exigem A Reforma Agrária e o Comércio com a URSS

★ NOTA INTERNACIONAL ★

O ACÓRDÃO MILITAR DE ADENAUER

...o semelhante ao Acordo Militar que está sendo imposto ao nosso país pelos americanos está provocando dôres de cabeça a Adenauer e seu governo de quislings, na Alemanha ocidental. Novo adiamento foi imposto à ratificação do que esse órgão julgue da constitucionalidade do acordo.

O plano de Adenauer é claro. O acordo conta com forte oposição mesmo entre as bancadas de alguns partidos burgueses e de elementos social-democratas. A aprovação do projeto pelo Tribunal (organismo restrito, onde não tomam assento portadores de mandatos eleitos) será mais fácil do que no Parlamento. Além disso, segundo seus cálculos, espera Adenauer, obtida a aprovação do tribunal, que se torna desnecessário submeter o acordo à Câmara Alta, onde o documento de guerra e de subordinação à política norte-americana também encontra oposição.

Encerrado isso, elementos populares, vindos de todos os recantos da Alemanha ocidental, principalmente da zona industrial, do Ruhr, colocam o parlamento de Bonn de mãos de cima. A polícia é obrigada a empregar violência, tentando dissolver as manifestações contrárias ao acordo. Guardas palácio e policiais recolhem-se às ruas, no rosto e no corpo, quando principalmente de mulheres, que contra elas lutam suas bolas. Essas mulheres são miles, milhares.

Vishinski Insiste na Necessidade De Ser Definido o Término "Agressão"

NACÕES UNIDAS — Nova York, 5 (A.F.P.) — Andrius Vishinski, numeração, a fim de dar aos organismos internacionais uma arma suficiente de garantir a paz e a segurança. O ministro do Exterior da URSS defendeu um projeto de resolução que enumera todos os atos que constituem uma agressão. Nessas condições, seria agressor aquele que cometesse em primeiro lugar um dos atos seguintes: declarar a guerra a um outro Estado, invadir o território de um outro Estado, bombardear o território de um outro Estado ou cons-



Vishinsky

DE GASPERI CONTRA A PAZ ENTRE OS POVOS

Negado passaporte para Áustria a todos que quiserem ir ao Congresso dos Povos

ROMA, 5 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros Italiano decidiu suspender temporariamente, valides

THOREZ NA DIREÇÃO EFETIVA DO P.C.F.

PARIS, (A.F.P.) — Interrogado a respeito de sua eventual regresso à França, o Sr. Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista Francês, o Sr. Fortunato Bonté, membro do Comitê Central do Partido, indicou, hoje de manhã, depois de uma reunião do citado Comitê que o líder comunista,

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

lho, sr. Antoine Pinay. O residente geral regressou imediatamente a Tunis, por via aérea.

REUNIDO O GABINETE

PARIS, 5 (A.F.P.) — Sob a presidência do sr. Antoine Pinay, presidente do Conselho, uma conferência inter-ministerial, examinou hoje de manhã, no palácio Matignon, a situação da Tunísia, na presença do sr. Hauteclercq, e o líder da U.T.P., praticamente substituído por Habib Bourguiba, depois do afastamento desse chefe nacionalista para a ilha de Mouloua, depois de uma reunião do citado Comitê que o líder comunista,

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

assassinato de Ferhat Hachad — Lavra a revolta em todo o território

Lutam os Marceneiros Pela Libertação do Sindicato

Indignados com as profações do ministro do Trabalho e m retirar dali a Junta Govenativa — Constituída comissão para tratar do assunto — Solidariedade aos presos políticos e nova assembléia no dia 29

Vida Sindical

BANCARIOS

Os funcionários do Banco do Brasil tiveram, em consequência do acordo firmado pelo Sindicato com os bancários, um aumento geral de salários de 25%, mínimo de 400 e máximo de 1.250 cruzeiros. São beneficiados todos os bancários sem distinção de categoria ou tempo e o aumento vigorará a partir de 1º de agosto último. Ademais, será dado outro aumento de 100 cruzeiros por quinquênio de serviço efetivo.

JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, proposito do salário profissional, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

«Rio — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em face das insólitas alegações sobre a questão do salário profissional dos jornalistas, vem à presença de V. Exa. significar a coragem do governo que ampara as empresas com isenções na atividade de sua indústria, assim como justamente procura garantir medidas legais aos trabalhadores da imprensa. (aa) Luiz Guimarães, presidente; Alvaro Pinto da Silva, vice-presidente; Joecil Santos, 1º secretário; Carlos Alberto Costa Pinto, 2º secretário; Afranio Vieira, tesoureiro; Carlos Alberto Pinto, procurador; e Gumerindo Cabral Vasconcelos, bibliotecário.»

MEDICOS

O presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro dirigiu ao prefeito Jânio Carlos Vital ofício de protesto contra a majoração do imposto de Indústria e Profissões.

ALFAIAES

Está marcada para o dia 8. segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiaes e Costureiros. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e de liberação sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS

Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Orden do Dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Loide Brasileiro; Assuntos gerais.

ELEIÇÕES SINDICAS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

Dissídio dos Comerciários

BELO HORIZONTE, 4 (Do Correspondente) — Os empregados no comércio acabaram de ter entrada no Tribunal Regional do Trabalho de um pedido de dissídio coletivo diante da reunião dos patrões em conceder aumento de salários que reivindicaram na seguinte base: 50% para os salários de 900 a 1.200 cruzeiros; 40% para os de 1.200,10 a 2.500; 30% para os de 2.500,10 a 3.000; e 10% para os de 3.000,10 em diante.

JOSÉ GOMES

ALFAIAE

RUA BENTO RIBEIRO, 53

1º and. sala 1 — TEL: 43-0092

Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro no dia 5 de fevereiro de 1953 para a renovação de diretoria. Achar-se-á aberto o prazo para registro das chapas.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, para escolha de diretoria no dia 9 do corrente.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Ladrilhos, Produtos de Cimento e de Cerâmica, no dia 11, para renovação de diretoria.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 16. Concorrerão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Vieira e Jairo Gonçalves Pereira.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, para renovação de diretoria, no dia 11 de fevereiro próximo. O prazo para registro de chapas está aberto por 15 dias a partir do dia 1º de dezembro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármore, Calcos e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro, para renovação do registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 27 do corrente.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 22 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Daniels Ferreira.

No Sindicato dos Empregados em Escritórios e Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação da diretoria no dia 3 do corrente.

No Sindicato dos Foguetes da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro, próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Corrêa é a mais credenciada pelo apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas, são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

Os marceneiros cariocas, como demonstraram mais uma vez na assembleia de ontem, empenham-se em cerrada luta pela libertação do Sindicato que como se sabe, está sob Junta Govenativa desde 1948. Em assembleia anterior foi constituída uma comissão para tratar do assunto junto ao ministro do Trabalho e a despeito dos esforços realizados, com telegramas, audiências, etc., nada foi conseguido. Ouvem sempre a mesma conversa: dentro de 78, 48 e até mesmo horas será dado despacho.

Ontem novamente foi constituída uma comissão de seis membros para exigir do sr. Sagadas Viana pronunciamento a respeito. E, como ficou deliberado, irão até o sr. Getúlio Vargas, caso não sejam atendidos.

Do começo ao fim a assembleia foi marcada pelas intervenções sobre o assunto. Em qualquer ponto da ordem do dia vinha a batalha a presença prejudicial de uma Junta no Sindicato, que tem prejudicado sua vida e afastado os marceneiros das lutas revindicationais. Por exemplo, quando, no segundo ponto da ordem do dia, foi medida a resolução de imposição do Ministério, o sr. Sebastião Viana, sóbrio e desaparecimento de cortes de fazenda pagos pelo Sindicato a um total de 17 mil cruzeiros, a única solução encontrada pelos trabalhadores foi a luta por uma diretoria legalmente eleita. O caso da fábrica foi o seguinte: um funcionário do Sindicato deixou torneira aberta e a água atingiu uma loja da fazenda no andar térreo, molhando vários corredores, pelo que o Sindicato e que, por isso, cônegas e filhas de associados negavam-se a visitá-lo.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, para renovação de diretoria, no dia 11 de fevereiro próximo. O prazo para registro de chapas está aberto por 15 dias a partir do dia 1º de dezembro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármore, Calcos e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro, para renovação do registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 27 do corrente.

No Sindicato dos Empregados em Escritórios e Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação da diretoria no dia 3 do corrente.

No Sindicato dos Foguetes da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro, próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Corrêa é a mais credenciada pelo apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas, são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

Fábrica de Gaz de São Cristóvão, quando falavam à nossa reportagem sobre as eleições.



Aspecto da assembleia de ontem no Sindicato dos marceneiros.

lho e portanto estranha aos SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLÉIA operários. Na greve passada alguns membros da Junta afirmaram aos jornais tratar-se de movimento subversivo por imposição do Ministério, como têm próprios meios de sustentar. Devemos salvar nosso sindicato, que hoje está reduzido a poucos associados.

OUTRA IRREGULARIDADE

Um orador fez grave denúncia a um tesoureiro da Junta. Disse que no dia 8 de janeiro último vieram mulheres suspeitas no interior do Sindicato e que, por isso, cônegas e filhas de associados negavam-se a visitá-lo.

Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montese de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de numeros do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as soluções da Convênio Nacional da CISAC e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

Repúdio à Pluralidade Sindical

SALVADOR, 4 (Do correspondente) — Na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias realizou-se uma reunião conjunta de presidentes de sindicatos da capitã e do interior, a fim de apreciarão os diversos projetos sobre questões sindicais na Câmara Federal. O que trata de tudo isto é a intervenção ministerialista em seu Sindicato. Cortar o efeito e deixar a causa não resolvida. Vamos transformar essa irregularidade em uma ampla luta pela libertação do nosso sindicato. Uma Junta por melhor que seja é sempre oportuna em assembleia para estudar o destino dessas peças, desapareceram.

O vereador Antenor Marques, marceneiro de profissão, foi claro em sua intervenção:

— A causa de tudo isto é a intervenção ministerialista em seu Sindicato. Cortar o efeito e deixar a causa não resolvida. Vamos transformar essa irregularidade em uma ampla luta pela libertação do nosso sindicato. Uma Junta por melhor que seja é sempre oportuna em assembleia para estudar o destino dessas peças, desapareceram.

Todas as resoluções adotadas foram encaminhadas aos diversos sindicatos baianos.

Outros assuntos foram venti-

dos, entre os quais a criação

de um Sindicato Elétrico com a participação de trabalhadores de diversos ramos em cidades com 20 mil habitantes em diante. E a questão da filiação obrigatória aos sindicatos para todos os trabalhadores que descontentem o imposto sindical, senão, porém, considerando prejudicial e contra a liberdade sindical.

OUTROS BAIRROS

ALFAIAE — Estrada Maranhão, 19 — 28-3325 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINELANDIA — Centro: 22-6788 — Presidente: R. Frei Caneca.

CINEL

FLUMINENSE x AMÉRICA



CARTAZ ESPORTIVO DESTA TARDE NO MARACANÃ — A PELEJA DE HOJE PODERÁ SER DECISIVA PARA OS TRICOLORES — OS TRADICIONAIS RIVAIS AGUARDAM COM OTIMISMO A HORA DA "ONÇA BEBER ÁGUA" — OS QUADROS

Dentro de poucas horas assuas pretenções à conquista do campeonato.

TUDO PRONTO
Em ambos os quartéis gerais só se encontra otimismo. Os dois técnicos não têm que enfrentar nenhum problema de maior gravidade. Podem lançar mão dos orqueiros que desejarem, visto todos eles ostentarem excelentes condições físicas e técnicas.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão pisar a cancha com as seguintes formações:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Edson, Jair e Bigode; Teles, Orlando, Marinho, Didi e Joel.

AMÉRICA — Osnir, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gend e Jorginho.

TENIS

BUENOS AIRES, 5 (AFP)

No terceiro dia do torneio internacional de tênis, o francês Abdesselam venceu o brasileiro Armando Vieira, por 2-0, 9-7, 6-0 e 6-1.

Ciclismo na Argentina

VILLA DOLORES, Argentina, 5 (AFP) — O belga Van Steenbergen venceu a etapa San Luis-Villa Dolores, do Circuito Ciclístico da Argentina, vindo depois o francês Lucien Tissac.

Os argentinos Benedetti e Varsico e o italiano Logli chegaram, em seguida. Depois desta etapa, o belga Van Steenbergen conserva o primeiro lugar, na classificação geral do Circuito.



há e inequivocavelmente o homem-chave do ataque tricolor. Da sua atuação dependerá, em parte, os destinos do Fluminense na peleja desta tarde

Friaca Desencantado do Futebol

Também o futebol caiu. E de muitos se tem declarado "soltados" até a gaivota. Outro dia, foi Olávio que maldisse o tempo perdido quando futebol. Depois foi Pírito que abandonou o Botafogo, carregado de decepções. E outros vão salindo, procurando outro ramo de vida, ou por exaustão, ou por desgosto, ou por qualquer motivo. O certo é que vão saíndo.

Agora vem o caso de Friaca. Houve qualquer coisa com ele no Vasco. Parece ter havido entre o jogador e o técnico um desentendimento. Daí o desentendimento, ganhou volume e terminou o jogador em choque também com a diretoria do Vasco. E o resultado foi uma licença para Friaca de 60 dias, a pretexto de que se encontra o jogador necessitado de um repouso.

Ontem a reportagem, após o ensaio em São Januário, pôde ouvir uma opinião de Friaca acerca do que lhe aconteceria. O famoso craque mostrava desolado, e embora fugindo ao assunto abordado pelo repórter, lamentou que, após servir dedicada-

mente durante doze anos ao Vasco, recebesse em retribuição uma injustiça. Mas não pretende abandonar o clube cruzmaltino. Pretende, lito, sim, deixar de vez o futebol, e Friaca disse que não quer

mais se iludir com o futebol. Espera-se ver livre do contrato que tem com o Vasco e ir tratar da vida, mas fora de campo, longe das torcidas e das incompreensões dos técnicos.

I CAMPEONATO CINEMATOGRÁFICO DE FUTEBOL

Promovido pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas, e patrocinado pelo Jornal dos Esportes, será realizado, na tarde de hoje, o torneio Início do Campeonato Cinematográfico de Futebol. A tabela está assim organizada:

- 1.º jogo — 13 horas — Metro x Fox.
- 2.º jogo — 13,25 horas — República x Columbia.
- 3.º jogo — 13,50 horas — Paramount x Universal.
- 4.º jogo — 14,15 horas — United x França.
- 5.º jogo — 14,40 horas — R.K.O. x Vene. do 1.º jogo.
- 6.º jogo — 15,05 horas — Warner x Vene. do 2.º jogo.
- 7.º jogo — 15,30 horas — Vene. 3.º x Vene. do 4.º jogo.
- 8.º jogo — 15,55 horas — Vene. do 5.º x Vene. do 6.º.
- 9.º jogo — 16,20 horas — Vene. do 7.º x Vene. do 8.º.

Friaca

ESGOTADA A LOTAÇÃO

Para o jogo de domingo entre o Vasco e o Madureira, já foram exgotadas as possibilidades do estádio suburbano. Todos os ingressos permissionários já foram adquiridos antecipadamente e é possível que a direção do Madureira providencie novos meios de acomodar mais gente, aproveitando o interesse que está despertando a partida.

O certo, entretanto, é que a maioria esmagadora da torcida da Madureira, que na sua torcida oponente em não deixar que vozes adversárias empurrem o quadro madureirense a uma aventura vitoriosa contra o esquadrão cruzmaltino. É previsto, assim, um duelo sensacional de torcidas para

Zizinho Confiante

Ha entre os jogadores do Bangu um enorme otimismo. Confiam numa vitória sobre o Flamenego, o que lhes seria uma reabilitação convincente. E entre os otimistas de Moça Bonita ressalta Zizinho. Outrora pela reportagem após o último ensaio, declarou confiante na vitória do seu

"Problemas" REVISTA DE CULTURA POLÍTICA

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade é qualidade

quadro, acrescentando:

— Fá para nós a grande oportunidade. O Bangu precisa vencer. E vencer o Flamengo que é um grande quadro. Estou certo de que a vitória será nossa.

IVAN RENOVOU SEU CONTRATO

Teve, afinal, solução satisfatória o caso Ivan. Como é sabido, Ivan estará livre após o término do seu contrato com o América, em virtude do clube não haver feito a comunicação necessária à Federação Metropolitana sobre o seu interesse no concurso do jogador.

Esperava-se que Ivan abandonasse Campos Sales e pro-

curasse outro clube onde lhe pagasse melhor salário. O botribo Americano estava certo de uma "sursa" do seu defensor. Tal, entretanto, não aconteceu. Ivan renovou mesmo com o América, concordando em receber sete mil cruzeiros mensais. O novo contrato terá a duração de dois anos.

TITULARES BOTAFOGUENSES JOGARÃO AMANHÃ EM UBÁ

A Federação consentiu a ida do Botafogo à Ubá para uma partida amistosa com o quadro local Aymoréns. Esperava-se, entretanto, que o alvinegro enviasse à cidade mineira uma representação mista, pouparia os seus jogadores titulares.

Sabe-se, porém, que na lista dos jogadores que integram o conjunto da delegação botafoguense encontram-se todos os efetivos, inclusive o

argentino Bravo. Apenas Ger. São, devido a operação a que son não tomará parte no país, foi submetido.

HORIZONTAIS
1 — Qualidade de café da arábica.
5 — Engodo.
9 — Empunhar, segurar.
10 — Vassourar o forno depois do aquecimento.
13 — Somania seguindo à semana Santa.
16 — Ato ou dito de parro.
20 — Cidade da Caldeira.
21 — Tribunais de Justiça,
jurisdição.
24 — Arca, caixote para arrecadação de gêneros.
27 — O mesmo que amir.
28 — Qualquer encopado.

VERTICIAIS

1 — Malvada.

2 — Artigo def. plu.

3 — Ofraç. e gozo. Adsur- gente de fruta verde.

4 — Gáz fluido.

5 — Partir, morrer.

6 — Primeiro rei dos Hebreus.

7 — 3.ª letra do alfabeto.

8 — Fisionomia, aparição.

11 — Antes do Cristo.

12 — Tecido fino, esponjinha.

14 — Sorar, transpirar.

15 — Santo, tesoureiro do Césario II.

17 — Espécie de Palmeira, e mesmo que iri.

18 — Instrumento musical do negro.

19 — Sufixo: profissão.

20 — Planta donde se extra- cocaína.

21 — 1.ª das virtudes teologais.

22 — Rio de Siberia.

23 — Ouro (em francês).

24 — Patria de Afrâo.

25 — Símbolo químico do mercurio.

26 — Símbolo químico do ouro.

N.R. — O problema de hoje é colaboração do nosso leitor G.T.S.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 15

HORIZONTAIS — 2 Poes; 4 Mar; 7 Sac; 9 Bal; 10 Ovulos; 12 Pivel; 15 Avio; 17 — Olmo; 19 Rua; 20 Als ...

VERTICIAIS — 1 — Círculo — 2 P. S.D.; 3 — Eco; 4 — Mas; 5 — Sal; 6 — Ras S. Ovario; 9 — Borat; 11 — Lar; 12 Pia; 13 — Ela; 14 — Doss; 16 — Vila; 18 — Mil.

CICLISMO

Domingo próximo, 7 de outubro, às 14 horas, será realizada a prova "Círculo da Cidade" num percurso de 75 quilômetros. A saída será dada na Praça Paris, perto do Palácio Monroe, seguindo os concorrentes o seguinte itinerário: Avenida Brasil, avenida Suburbana, Jacarepaguá, avenida Atlântica, Praia do Botafogo, Praia do Flamengo e Praia Paris, que é o local da chegada. Nesta prova, que contará com a participação de grandes ares do ciclismo, inclusive a do campeão Brasileiro Orquí dos Santos, tomarão parte todas as categorias, excetuando-se a de juvenil.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

A rodada de domingo, do XI CCF, constará dos jogos XI x Niterói x Cantagalo, em Niterói, com o árbitro Wilson Lopes de Souza; Padua x Itaperuna, em Padua, com o árbitro Domingos Rezende Braga e Barreto do Pilar x Volta Redonda, em Barra do Pilar, sob arbitragem de Amílcar José Ferreira.

Pelo Campeonato Extra de Professionals será realizado Adriano x Itauchuelo, em Paulo de Frontin, atuando o juiz Francisco de Assis Freitas.

A partida Padua x Itaperuna, será assistida pelo sr. Raimundo de Freitas, presidente da FFD e paredos niteroienses que o acompanharão.

O Motorista, de Rio Bonito, receberá a visita, domingo, do E.C. Pau Grande, de Vila Inhomirim (Magé).

A Macaé solicou à Associação Fluminense de Arbitros de Futebol, a indicação de José Fernandes Duarte para, domingo, dia 7, arbitrar aí a partida pelo campeonato local Rio Branco x Quissamã, considerada chave na tabela das colocações.

A CBD comunicou a FFD ter homologado a suspensão imposta à Liga Cabofriense de Desportos pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Remeteu o passe de transferência de José Penha Mafra, do Estado de Minas para Itaperuna.

A Liga Itaboraiense solicitou transferência de Nonato Barreto Alves, do Marítimo F.C., de Niterói e de Geraldo Rodrigues do Nasimento, do Palmeiras F.C., de Niterói, para o EC Ferroviários.

A Grêmio solicitou a FFD para que o árbitro Antônio Alves Pinto Ribeiro, que radicado desportista niteroiense, dirija a competição.

Dizem que há sabotagem ou que houve sabotagem no Vasco, no sentido de prejudicar o ex-jogador do Madureira. Eis ai um processo deslegítimo para se justificar um fato rotineiro, u'á mere estrela de um jogador num clube.

Afinal de contas Genuíno não foi tão mal assim. Deu bons passes, movimentou-se com acerto, apenas não foi o grande jogador que todos sabemos ser.

Vamos deixar isto pra lá e esperar o novo jogo do Vasco.

Não podemos acreditar que os cracks cruzmaltinos temiam sabotado o seu novo companheiro.

E, enquanto Gentil Cardoso aconselha a direção do Vasco a dispensa de Friaca (Friaca afirmou a um jornal que Flávio Costa era o melhor técnico), fala-se com insistência na volta de Carlinhos Rocha à presidência do Botafogo.

Sinceramente isto não nos admira. Em todos os momentos ruídos, como agora, o Botafogo teve em Carlinhos uma servidão fiel. Ele é o homem talhado para os instantes difíceis e por isso mesmo agora é de crer-se atenda o pedido do clube de seu coração e vá mais uma vez trabalhar pelo seu Botafogo.

Ah... quem dera que todos os paredos fossem como Carlinhos Rocha. O desporto seria outra coisa e ficaria livre de muitos figurões, que andam só a expediendo um falso idealismo, mas no fundo trabalhando para os seus interesses e as suas vaaidades.

Já se encontra depositada na FFD a Tuga "Ernani" de Amaral Peláez, para ser entregue ao Campeão Fluminense de Futebol de 1952.



Clara de Souza Coelho a nova madrinha do Mocidade F.C. que, hoje, em noite a

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

grande solenidade, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica de madrinha

Vieira Fazenda — Outro Suburbio Que a Prefeitura Esqueceu

Em época de eleições os bairros pobres, onde residem a grande massa operária da Capital, são os mais procurados pelos candidatos dos partidos demagogicos para conseguir uma cadeira no legislativo federal ou municipal. Nessa época os candidatos enchem a boca de promessas, deixam fa-

Vinte mil pessoas entregues ao completo abandono e ameaçadas de contrair as mais terríveis moléstias — Falta água e a sujeira cresce — Serviço médico que não passa da mais barata demagogia — As crianças crescem analfabetas, enquanto a Prefeitura pensa em metrô e outros bichos

lação, prometem mundos e fundos, até conseguir os votos dos pobres favelados e dos suburbanos. Depois, o

tempo passa, as promessas jamais se cumprem e os subúrbios e bairros continuam na mesma miséria, mais lindos, colocando em perigo a vida de seus moradores.

ERGUDA NO LIXO

Vieira Fazenda, subúrbio da Linha Auxiliar, está no roteiro subúrbios vítimas do desacordo da Prefeitura e da demagogia dos partidos de véspera de eleição. Vieira Fazenda, mais conhecido por Jacarezinho, é um amontoado de barracos que se erguem do lixo, lama e detritos que caem em toda a extensão do subúrbio. Localizado ao lado esquerdo da Avenida Suburbana, vivem ali cerca de 20 mil pessoas que ocupam 5 mil barracos existentes.

AGUA E O TERMO

Calorosas demonstrações de solidariedade estão chegando de toda parte aos trabalhadores têxteis em greve. E ao mesmo tempo avolumam-se os protestos contra o covarde assassinato do jovem trabalhador Altair Paula Rosa pelos beagulins de Getúlio Vargas.

A C.T.B. e a U.S.T.D.F. divulgam notas cuja integração damos na segunda página.

Numerosos sindicatos já manifestaram seus apoios à luta dos têxteis e concorrem com fundos para a manutenção dos grevistas.

O Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, representado pelo sr. Valdemar Viana, e os Alfaiates e Costureiros, pelo seu presidente e sua comissão de salários, deram inicio à coleto de dinheiro com várias ligações.

A diretoria do Sindicato de Carris Urbanos foi levar aos têxteis o seu pesar pelo assassinato do jovem trabalhador, declarando que acompanhará o enterro.

Também a diretoria do Sindicato dos Hoteleiros comparecerá aos funerais e hasteará sua bandeira a meio pau.

Outras manifestações de solidariedade foram feitas pela Federação dos Trabalhadores em Vestuários, pelo seu presidente, sr. Leocastro do Couto Teixeira e pelo Centro de Estudos e

QUAL A RAINHA DA PAZ?

ANIMADA A TURMA DA LIGHT — TEREZINHA, ONDE ESTÁS?

MÉIER, MADUREIRA E P.D.F. — APURAÇÃO HOJE

Notícias que nos foram fornecidas pelo nosso coruja, informam que candidata Maria de Lourdes passará para a frente na apuração de hoje.

Esta informação foi colhida entre os trabalhadores da Light, cabos eleitorais desta candidata. Podemos adiantar que Maria de Lourdes, está mobilizando seus amigos e fãs para uma grande virada, já tendo conseguido o apoio do Conselho de Paz da Light e do Geraldo Soares, delegado carioca ao Congresso dos Povos pela Paz. Se Maria de Lourdes e seus cabos eleitorais continuarem a trabalhar como até agora, conseguirem uma grande vitória. Lembremos aos fãs de Maria de Lourdes que a Klártia não está disposta a entregar a ponta a nenhuma outra concorrente e portanto sómente com muito trabalho será possível conquistar o posto de vanguarda neste concurso e o título glorioso de RAINHA

LA PAZ.

ONDE ESTÁ TEREZINHA?

A turma da Penha vem trabalhando devagar, mas promete para o final uma grande surpresa. Dentro de poucos dias, vão realizar uma grande festa em homenagem a sua candidata à Terezinha de Jesus, para apresentá-la a seus fãs. Onde andará a menina? Esta é a pergunta que todos fazem e transmitemos para que Terezinha apareça, a fim de participar da festa.

MEIER, MADUREIRA E I. D. F.

E preciso confessar: não sabemos o que há com estes clubes, parece que combinaram realizar uma eleição diferente, pois até agora não apresentaram suas candidatas e no entretanto remetem votos para serem computados mais tarde em favor de sua eleita. Na apuração de hoje passam a figurar estes clubes com votos mais no nome de candidata. Colhendo informações, podemos adian-

tar segundo um dos cabos eleitorais do Meier, que a indecisão da turma é grande.

Os brotos no Meier andam os montes e todos maravilhosos. Daí a dificuldade em escolher qual representante do clube no concurso. Vamos portanto aguardar, pois esta notícia ou melhor este boato é conhecido, já tendo sido utilizado pelo Marlola e sua turma da Saúde.

HOJE A 3A APURAÇÃO

Convocamos todas as candidatas e cabos eleitorais para assistirem à apuração que era realizada hoje, às 12 horas na sede do MAIP. As candidatas devem comparecer munidas de água de flor de laranja e comprimidos para de cabeça, pois o nosso tempo foi esgotado na última apuração e não tivemos oportunidade de renová-lo.

Este apego, é feito pelo nosso amigo Radar, que não quer ver as meninas sofrendo com grandes surpresas que essa apuração irá apresentar.

Até logo, portanto, a todos.

ASSASSINADO

Ao chegar, porém, a massa operária, os policiais de Getúlio, covardes como de tradição, assentaram suas armas, disparando-as contra trabalhadores desarmados.

Atingido por uma bala, Altair não resistiu aos padecimentos, morrendo ali mesmo no local da luta que se travou entre grevistas e bandoileiros da Gestapo getuliana.

ARRIMO DE FAMILIA

De posse do endereço do operário sacrificado, em Rocha

ATROPELADA A DOMESTICA

No cruzamento das avenidas Rodrigues Alves com Barão de Teffé, foi atropelada na manhã de ontem, por um autó de chapa ignorada, a doméstica Emilia Maria de Jesus, casada, com 25 anos de idade e residente à rua Vilhena Tavares, n. 347. Transportada para o hospital do Pronto Socorro ficou constatado, o exame, que d. Emilia Maria de Jesus havia sofrido fratura do braço esquerdo e outras lesões graves, ficando internada para tratamento.

COLHIDA PELO AUTO

Na tarde de ontem quando travessa a esquina da avenida Rio Branco com Visconde de Inhá, fugiram correndo e quase que os assaltantes mizeram de estes obediências foram refeitos vários disparos em direção às vítimas. Juan foi atingido no pé esquerdo e depois transportado para o Pronto Socorro, onde foi medicado. Os bairros fugiram.

CONFESSOU O CRIME

Após prolongados interrogatórios o indivíduo Milton Ferreira confessou ter sido o autor do bárbaro crime ocorrido ao meio dia de 27 de junho último, na praia do Pinto,

SURRADO O COMERCIANTE

As primeiras horas da madrugada de ontem, quando se dirigiu para sua residência, o comerciante Manuel Laurindo dos Santos, casado, de 35 anos de idade, foi atacado por quatro indivíduos que lhe aplicaram tremenda surra de pau.

Conforme declarações da vítima, prestadas no Pronto Socorro, ignorou por completo o motivo de sua agressão. Sofreu o comerciante diversas contusões pelo corpo, retirando-se em seguida para sua residência após ser medicado.

CAIU DO SEXTO ANDAR

Na tarde de ontem, o operário Luiz Gonçalves, solteiro, com 25 anos de idade, encontrava-se trabalhando sobre uma prancha, no sexto andar do edifício em construção situado à avenida Epitácio Pessoa, 880. A certa altura o trabalhador perdeu o equilíbrio e despencou, caindo no solo. Sofreu graves feridas, inclusive fratura do fêmur esquerdo, sendo transportado em ambulância para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra em estado desesperado.

ASSALTO A MÃO ARMADA

No madrugada de ontem,

de Vieira Fazenda são muitas. As crianças, que são em grande número, não podem estudar, porque existe uma única escola que passa a maior parte do ano fechada. O serviço médico e dentário existe apenas de fachada, porque tanto o médico como o dentista raramente aparecem nos consultórios. Disseram os moradores à reportagem que, conseguir uma consulta, é mais difícil do que acertar num milhar. Quando calha de encontrar o médico, o cliente não é logo examinado. Antes recebe um cartão numerado para que a consulta seja efetuada dentro de três ou quatro dias.

Um morador, referindo-se ao inquérito médico do subúrbio, fez o seguinte comentário:

— Ainda há alguns meses um amigo que estava doente do pulmão morreu por falta de assistência. O médico quando não faltava pediu que ele esperasse, prometendo remédios que nunca chegavam às suas mãos. O amigo esperou, mas a tuberculose era galopante. Teve poucos dias de vida...

Outra reivindicação dos moradores de Vieira Fazenda é a distribuição de remédios gratuitos a pessoas que não podem adquiri-los a dinheiro. Mas nem remédios existem no serviço de assistência médica. Não existem nem para serem vendidos aqueles que necessitam.

Estas as condições das 20 mil

pessoas que habitam nesse subúrbio da Linha Auxiliar. Nem um deles está livre de contrair as piores moléstias, tamanha é a falta de higiene e a quantidade de vírus de valas infectas.

Mas, a Prefeitura não importa que essas 20 mil pessoas parem a minoria de socorros médicos, que as crianças crescam analfabetas e raquiticas, quando crescem. As zonas granfinhas estão em primeiro lugar para a Prefeitura. Os subúrbios e bairros pobres não entram em suas cogitações ou nos seus orçamentos.

de Vieira Fazenda são muitas. As crianças, que são em grande número, não podem estudar, porque existe uma única escola que passa a maior parte do ano fechada. O serviço médico e dentário existe apenas de fachada, porque tanto o médico como o dentista raramente aparecem nos consultórios. Disseram os moradores à reportagem que, conseguir uma consulta, é mais difícil do que acertar num milhar. Quando calha de encontrar o médico, o cliente não é logo examinado. Antes recebe um cartão numerado para que a consulta seja efetuada dentro de três ou quatro dias.

Um morador, referindo-se ao inquérito médico do subúrbio, fez o seguinte comentário:

— Ainda há alguns meses um amigo que estava doente do pulmão morreu por falta de assistência. O médico quando não faltava pediu que ele esperasse, prometendo remédios que nunca chegavam às suas mãos. O amigo esperou, mas a tuberculose era galopante. Teve poucos dias de vida...

Outra reivindicação dos moradores de Vieira Fazenda é a distribuição de remédios gratuitos a pessoas que não podem adquiri-los a dinheiro. Mas nem remédios existem no serviço de assistência médica. Não existem nem para serem vendidos aqueles que necessitam.

Estas as condições das 20 mil

pessoas que habitam nesse subúrbio da Linha Auxiliar. Nem um deles está livre de contrair as piores moléstias, tamanha é a falta de higiene e a quantidade de vírus de valas infectas.

Mas, a Prefeitura não importa que essas 20 mil pessoas parem a minoria de socorros médicos, que as crianças crescam analfabetas e raquiticas, quando crescem. As zonas granfinhas estão em primeiro lugar para a Prefeitura. Os subúrbios e bairros pobres não entram em suas cogitações ou nos seus orçamentos.

de Vieira Fazenda são muitas. As crianças, que são em grande número, não podem estudar, porque existe uma única escola que passa a maior parte do ano fechada. O serviço médico e dentário existe apenas de fachada, porque tanto o médico como o dentista raramente aparecem nos consultórios. Disseram os moradores à reportagem que, conseguir uma consulta, é mais difícil do que acertar num milhar. Quando calha de encontrar o médico, o cliente não é logo examinado. Antes recebe um cartão numerado para que a consulta seja efetuada dentro de três ou quatro dias.

Um morador, referindo-se ao inquérito médico do subúrbio, fez o seguinte comentário:

— Ainda há alguns meses um amigo que estava doente do pulmão morreu por falta de assistência. O médico quando não faltava pediu que ele esperasse, prometendo remédios que nunca chegavam às suas mãos. O amigo esperou, mas a tuberculose era galopante. Teve poucos dias de vida...

Outra reivindicação dos moradores de Vieira Fazenda é a distribuição de remédios gratuitos a pessoas que não podem adquiri-los a dinheiro. Mas nem remédios existem no serviço de assistência médica. Não existem nem para serem vendidos aqueles que necessitam.

Estas as condições das 20 mil

pessoas que habitam nesse subúrbio da Linha Auxiliar. Nem um deles está livre de contrair as piores moléstias, tamanha é a falta de higiene e a quantidade de vírus de valas infectas.

Mas, a Prefeitura não importa que essas 20 mil pessoas parem a minoria de socorros médicos, que as crianças crescam analfabetas e raquiticas, quando crescem. As zonas granfinhas estão em primeiro lugar para a Prefeitura. Os subúrbios e bairros pobres não entram em suas cogitações ou nos seus orçamentos.

de Vieira Fazenda são muitas. As crianças, que são em grande número, não podem estudar, porque existe uma única escola que passa a maior parte do ano fechada. O serviço médico e dentário existe apenas de fachada, porque tanto o médico como o dentista raramente aparecem nos consultórios. Disseram os moradores à reportagem que, conseguir uma consulta, é mais difícil do que acertar num milhar. Quando calha de encontrar o médico, o cliente não é logo examinado. Antes recebe um cartão numerado para que a consulta seja efetuada dentro de três ou quatro dias.

Um morador, referindo-se ao inquérito médico do subúrbio, fez o seguinte comentário:

— Ainda há alguns meses um amigo que estava doente do pulmão morreu por falta de assistência. O médico quando não faltava pediu que ele esperasse, prometendo remédios que nunca chegavam às suas mãos. O amigo esperou, mas a tuberculose era galopante. Teve poucos dias de vida...

Outra reivindicação dos moradores de Vieira Fazenda é a distribuição de remédios gratuitos a pessoas que não podem adquiri-los a dinheiro. Mas nem remédios existem no serviço de assistência médica. Não existem nem para serem vendidos aqueles que necessitam.

Estas as condições das 20 mil

pessoas que habitam nesse subúrbio da Linha Auxiliar. Nem um deles está livre de contrair as piores moléstias, tamanha é a falta de higiene e a quantidade de vírus de valas infectas.

Mas, a Prefeitura não importa que essas 20 mil pessoas parem a minoria de socorros médicos, que as crianças crescam analfabetas e raquiticas, quando crescem. As zonas granfinhas estão em primeiro lugar para a Prefeitura. Os subúrbios e bairros pobres não entram em suas cogitações ou nos seus orçamentos.

de Vieira Fazenda são muitas. As crianças, que são em grande número, não podem estudar, porque existe uma única escola que passa a maior parte do ano fechada. O serviço médico e dentário existe apenas de fachada, porque tanto o médico como o dentista raramente aparecem nos consultórios. Disseram os moradores à reportagem que, conseguir uma consulta, é mais difícil do que acertar num milhar. Quando calha de encontrar o médico, o cliente não é logo examinado. Antes recebe um cartão numerado para que a consulta seja efetuada dentro de três ou quatro dias.

Um morador, referindo-se ao inquérito médico do subúrbio, fez o seguinte comentário:

— Ainda há alguns meses um amigo que estava doente do pulmão morreu por falta de assistência. O médico quando não faltava pediu que ele esperasse, prometendo remédios que nunca chegavam às suas mãos. O amigo esperou, mas a tuberculose era galopante. Teve poucos dias de vida...

Outra reivindicação dos moradores de Vieira Fazenda é a distribuição de remédios gratuitos a pessoas que não podem adquiri-los a dinheiro. Mas nem remédios existem no serviço de assistência médica. Não existem nem para serem vendidos aqueles que necessitam.

Estas as condições das 20 mil

pessoas que habitam nesse subúrbio da Linha Auxiliar. Nem um deles está livre de contrair as piores moléstias, tamanha é a falta de higiene e a quantidade de vírus de valas infectas.

Mas, a Prefeitura não importa que essas 20 mil pessoas parem a minoria de socorros médicos, que as crianças crescam analfabetas e raquiticas, quando crescem. As zonas granfinhas estão em primeiro lugar para a Prefeitura. Os subúrbios e bairros pobres não entram em suas cogitações ou nos seus orçamentos.

de Vieira Fazenda são muitas. As crianças, que são em grande número, não podem estudar, porque existe uma única escola que passa a maior parte do ano fechada. O serviço médico e dentário existe apenas de fachada, porque tanto o médico como o dentista raramente aparecem nos consultórios. Disseram os moradores à reportagem que, conseguir uma consulta, é mais difícil do que acertar num milhar. Quando calha de encontrar o médico, o cliente não é logo examinado. Antes recebe um cartão numerado para que a consulta seja efetuada dentro de três ou quatro dias.

Um morador, referindo-se ao inquérito médico do subúrbio, fez o seguinte comentário:

— Ainda há alguns meses um amigo que estava doente do pulmão morreu por falta de assistência. O médico quando não faltava pediu que ele esperasse, prometendo remédios que nunca chegavam às suas mãos. O amigo esperou, mas a tuberculose era galopante. Teve poucos dias de vida...

Outra reivindicação dos moradores de Vieira Fazenda é a distribuição de remédios gratuitos a pessoas que não podem adquiri-los a dinheiro. Mas nem remédios existem no serviço de assistência médica. Não existem nem para serem vendidos aqueles que necessitam.

Estas as condições das 20 mil

pessoas que habitam nesse subúrbio da Linha Auxiliar. Nem um deles está livre de contrair as piores moléstias, tamanha é a falta de higiene e a quantidade de vírus de valas infectas.

Mas, a Prefeitura não importa que essas 20 mil pessoas parem a minoria de socorros médicos, que as crianças crescam analfabetas e raquiticas, quando crescem. As zonas granfinhas estão em primeiro lugar para a Prefeitura. Os subúrbios e bairros pobres